

### Cuidar das memórias

O ano de 2023 entrou nas nossas vidas envolto numa tempestade. Entre chuvas fortes, ruas inundadas, casas danificadas, festas canceladas, penteados estragados, maquilhagem esborratada, roupas engelhadas, o ano chegou a causar estragos, com cara de zangado. Numa espécie de vedetismo, parou o mundo para entrar, não exigindo menos que um alerta vermelho para anunciar a sua chegada. Sem descurar tudo o que esta tempestade trouxe de mau para muitas casas, muitas cidades, muitas famílias, muitas vidas, a verdade é que obrigou a abrandar a euforia típica de qualquer fim de ano e a repensar caminhos, alternativas, escolhas e decisões. Entre brindes, música, pinhões, aletria e rabanadas, com ou sem alerta vermelho, o fim de ano pede-nos alguma reflexão. Pede-nos momentos de intimidade, conversas transparentes, olhares sinceros e corações disponíveis para escutar, especialmente para nos escutarmos a nós mesmos, num diálogo sincero, sem subterfúgios, do eu para o eu, uma espécie de conversa ao espelho onde não cabem desculpas esfarrapadas, meias verdades ou conversas da treta. É preciso não descurar o caminho percorrido, não desvalorizar o que foi vivido, não negligenciar as memórias que nos acompanham. E nesta reflexão, de cunho tão pessoal, há conquistas e alegrias, mas também há perdas e derrotas. Se armazenar memórias nos permite construir o futuro, já guardar as memórias, boas e más, permite-nos saber quem somos, que somos pessoas reais, de carne e osso, com qualidades, mas também com defeitos, com imperfeições, que tomam por vezes decisões erradas, proferem palavras inadequadas, fazem escolhas más. Feliz Ano Novo é, certamente, o grito mais ouvido, nas diversas línguas, em todos os países, cidades, aldeias, ilhas e continentes. Não fossem as diferenças ditadas pelos diversos fusos horários, estaríamos perante uma contagem decrescente mundial em uníssono, a irradiar boa energia para o universo. A cada novo ano trocamos votos de vida feliz, a nossa, a dos nossos e a dos outros, na ilusão de assim trancarmos a sete chaves, dentro da mítica Caixa de Pandora, todas as ameaças à felicidade, sequestrando as maldades e desgraças, as guerras e catástrofes, a fome e o frio, as doenças e as dores, a solidão e o abandono, as zangas e desilusões. Queremos acreditar que o novo ano será especial, será melhor, será o ano da reviravolta. Mesmo sabendo que as 12 uvvas -passas não passam de lenda, e que o 2023 vai ser igual a 2022, que por sua vez foi igual a 2021, na certeza que se não fizermos nada de diferente para mudarmos o que nos faz mal ou empata, e do qual não guardamos as melhores memórias, vai continuar tudo na mesma. Na incerteza do futuro que começa agora, desconhecendo se nestes 365 dias, que começamos agora a desembulhar, a felicidade vai ser uma companhia mais assídua que a tristeza, como é que podemos não desejar um feliz ano novo? Sabendo que a felicidade é o propósito da nossa vida, torna-se inevitável verbalizá-lo. Feliz Ano Novo, recheado de boas memórias! (Carla Rodrigues, advogada)

**- Celebração de missas:** 1, por David Cordeiro e Susana Margarida, mc., amigo Porfírio|1 Trintário por Pascoal Pires dos Santos, mc., esposa Helena Penteado|8, por Pascoal Pires dos Santos, familiares e amigos, msc., Helena Penteado|10, pelos Familiares de José David Cepa|25, pelos Familiares de Manuel Paulo Lima Almeida, mc., próprio|1, por Maria Dias da Cruz e Manuel Fernandes Penteado, mc., filha Lurdes

**-Sagrada Família:** 23,94€ (Fradenha – Lurdes Hilário)|17,10€ (Carreira Cova - José David Cepa)|

**Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 45.086,70€. Muito Obrigado!**

**Campanha para o restauro dos bancos da igreja: Total 1.960,00€. Muito Obrigado!**

50€ de Manuel Ferreira Ribeiro

### O Papa Bento XVI e a Europa

Com a morte do Papa Emérito Bento XVI, diante dos desafios que temos todos diante de nós no início do ano 2023, voltei a recordar o que ele disse e fez pela Europa. A sua preocupação em relação à Europa, como sobre qualquer outra realidade, foi a de começar por procurar perceber de que se trata. Só depois abordava questões éticas ou dava recomendações. Conhecer a história da Europa e a identidade que os vários povos que aqui se foram juntando e relacionando, tantas vezes em guerra, mas também tantas vezes unidos em alianças, tornou-se indispensável. Mas a história não é só uma sequência de acontecimentos, também é a compreensão que as pessoas e, conseqüentemente, também as comunidades e as nações foram tendo de si a ponto de se poder dizer que existe uma ideia de Europa encarnada na vida dos europeus. Percebia-se nele um amor ao Continente onde nasceu, mas também creio que se pode dizer que ele via clara a missão que a Europa continuava a ter na história do mundo, mesmo que precisasse, e precise ainda, de redescobrir o que é, e de reconhecer o mal que espalhou no mundo sempre que esqueceu a Verdade de Deus e do homem. Aparece frequentemente em Bento XVI, como Papa e antes de o ser, uma firme convicção de que a verdade da fé não é uma questão privada ou sentimental, mas algo que tem um carácter público e é profundamente razoável. Isso torna-se muito evidente no modo como fala da Europa. Ele gostava de insistir que a Europa une três heranças num diálogo profundo a ponto de elas se unirem e constituírem uma nova herança chamada a criar civilização. Em primeiro lugar, a busca da verdade que vem de Atenas e do amor desta à razão; em segundo lugar, a organização social e a importância da justiça fundada na dignidade da pessoa que vem da Roma Antiga; e, por fim, a experiência da presença de Deus, isto é, de uma fé que se experimenta como encontro pessoal com Deus e que chega da fé judaica e do seu coroamento no cristianismo com Jesus Cristo. Entre o muito que li e ouvi deste Papa a falar da Europa, considero essencial o discurso que fez em Santiago de Compostela no dia 6 de Novembro de 2010. Desse lugar, onde em 1982 o Papa João Paulo II se tinha dirigido num grito à Europa: "Volta a encontrar-te. Sê tu mesma. Descobre as tuas origens. Reaviva as tuas raízes. Revive aqueles valores autênticos que tornaram gloriosa a tua história e benéfica a tua presença noutros continentes." O Papa Bento, disse: "A Europa deve abrir-se a Deus, ir ao seu encontro sem receio, trabalhar com a sua graça por aquela dignidade do homem que tinham descoberto as melhores tradições: além da Bíblia, fundamental nesta ordem, também as da época clássica, medieval e moderna, das quais nasceram as grandes criações filosóficas e literárias, culturais e sociais da Europa." O Papa, porém, tinha como primeiro interlocutor a Igreja e, por isso, recordava que esta deve contribuir para o bem e para o futuro da Europa com algo de específico. "Qual é o contributo específico e fundamental da Igreja para a Europa, que percorreu no último meio século um caminho rumo a novas configurações e projectos? A sua contribuição centra-se numa realidade tão delicada e decisiva como esta: que Deus existe e que é Ele quem nos deu a vida. Só Ele é absoluto, amor fiel e indeclinável, meta infinita que resplandece por detrás dos bens, verdades e belezas admiráveis deste mundo; admiráveis mas insuficientes para o coração do homem. Compreendeu bem isto Santa Teresa de Jesus quando escreveu: «Só Deus basta». (...) É com isto que a Igreja deseja contribuir para a Europa: velar por Deus e pelo homem, a partir da compreensão que Jesus Cristo oferece de ambos." Nestes dias, em que o Senhor chamou o Papa emérito para entrar no definitivo da vida, vale a pena voltar a pensar no que disse para reavivarmos a responsabilidade que temos como europeus e como Igreja. (P. Duarte da Cunha)

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 15:30 às 16:45 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

*Toda a terra Vos adore, Senhor,  
e entoe finos ao vosso nome, ó Altíssimo.*

15 de Janeiro de 2023

FONTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO PINS - BELINHO

EMAIL: [paroquiadebelinho@gmail.com](mailto:paroquiadebelinho@gmail.com) FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XVI

Nº 844

Ano Litúrgico A

# Palavra do Senhor

II Domingo Comum

**A**quele tempo, João Baptista viu Jesus, que vinha ao seu encontro, e exclamou: «Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. É d'Ele que eu dizia: 'Depois de mim vem um homem, que passou à minha frente, porque era antes de mim'. Eu não O conhecia, mas foi para Ele Se manifestar a Israel que eu vim baptizar na água». João deu mais este testemunho: «Eu vi o Espírito Santo descer do Céu como uma pomba e permanecer sobre Ele. Eu não O conhecia, mas quem me enviou na baptizar na água é que me disse: 'Aquele sobre quem vires o Espírito Santo descer e permanecer é que baptiza no Espírito Santo'. Ora, eu vi e dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus».



Jo 1, 29-34

## Bodas de Ouro Matrimoniais

**07/01/1973 – 07/01/2023** – O casal, Joaquim Gonçalves Afonso e Maria de Lurdes da Torre Neiva, festejaram jubilosamente - com os filhos, netos, familiares e amigos - as cinco décadas de vida em comum. Estas Bodas de Ouro são um evidente motivo de alegria para todos nós: para eles, porque podem olhar para trás com a consciência de uma vida conseguida e fecunda, nem sempre escrita com páginas luminosas, contudo vivida com esforço e fidelidade; para todos os outros, porque é algo de maravilhoso contemplar um casal que celebra uma data assim, cheia de ressonâncias humanas e cristãs. O "sim" vivido ao longo de tantos anos é também, um "sim" à vida e às outras pessoas. As vossas atitudes fundamentais, Joaquim e Maria de Lurdes, edificam-nos: a vossa disponibilidade, a fidelidade, o trabalho, a entrega mútua, a alegria de viver e o vosso amor agracedido! Ajudados pela Palavra de Deus, continuem a descobrir as grandezas do amor matrimonial e da missão bela e nobre a que Deus chama todos os que abraçam este estado de vida. Na família, nem tudo é poesia sonhada, nem tudo é paz e serenidade. Que continueis a escutar a "brisa suave" que "sopra" do lar da Sagrada Família de Nazaré, promovendo sempre, a compreensão mútua e a vida perene de louvor e acção de graças a Deus. Parabéns! Felicidades!

## Meditando a Palavra - "ELE É O FILHO DE DEUS"

Ser cristão é estar disposto a começar, a nascer de novo, aberto à novidade de Deus Pai e da sua palavra, aberto à novidade de Jesus Cristo e do seu Evangelho, aberto à novidade do Espírito Santo e da sua presença ativa em nós e no mundo.

**"Ele é o Filho de Deus"** - Jesus Cristo era um perfeito desconhecido para a gente do seu tempo e da sua terra. É, de facto, o que transparece do relato do evangelho, a partir do testemunho de João Batista. Até o próprio João Batista diz, por duas vezes, que não o conhecia! Deus faz história a partir do desconhecido. Deus atua a partir dos acontecimentos e de pessoas desconhecidas. Acontecimentos que se podem tornar magníficos. Pessoas que se podem tornar essenciais para a transformação do mundo. Deus quer fazer história com cada um de nós. Confia! Não tenhas medo! Nesta série, somos convidados a abraçar a novidade que Deus traz à nossa vida. Digamos-lhe como o salmista: Senhor, aqui estou para fazer a tua vontade. A fé cristã não fica presa ao passado. A Bíblia é um alicerce e um roteiro. Um alicerce porque nos dá a conhecer as experiências fundantes da nossa fé. Um roteiro porque nos ajuda a perceber o caminho percorrido ao longo de séculos. Agora, cada um de nós precisa de construir a sua própria vida, cada pessoa precisa de seguir o seu próprio caminho.

**Ano novo, fé renovada** - O primeiro passo é parar de olhar para o passado e começar a olhar em frente. Imagina-te dentro de um carro. Tens diante de ti um vidro e um espelho. Qual é o tamanho de cada um? O espelho retrovisor é um pequeno ponto na frente do carro. Ao passo que o vidro ocupa todo o espaço diante de ti. Quem fica receoso com o olhar fixo no espelho retrovisor, não consegue vislumbrar a novidade que aparece à sua frente. Nós, cristãos, não podemos cair na rotina, não podemos ceder à tentação da vitimização, não podemos cair no derrotismo, não podemos ceder à tentação do conformismo. Por isso, vamos viver este ano novo, com a fé renovada. É importante conhecer o que Deus fez no passado. Serve de alicerce e de roteiro. Agora, mais importante, é seguir em frente, arriscar percorrer o caminho que Deus tem traçado para cada um de nós. Hoje, o Espírito Santo desce e permanece sobre cada um de nós, como que a dizer: Queres recomeçar?

## Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

**14|**Eucaristia Vespertina às 18h30 (Capela de Santo Amaro).

**15|1º Domingo da Romaria de Santo Amaro:** Eucaristia às 8h00 (igreja Paroquial) e saída da procissão da igreja para a Capela de Santo Amaro, pela 10h00, seguindo-se a Celebração da Eucaristia e Sermão em honra de Santo Amaro e animada, no canto, pela Banda de Música, às 10h45.

**21|**Eucaristia Vespertina às 18h30.

**22| 2º Domingo da Romaria de Santo Amaro:** Eucaristia às 8h00 (igreja Paroquial) e às 10h00 (Capela de Santo Amaro), animada, no canto, pelo coro "Cantores da Manhã".

**29|3º Domingo da Romaria de Santo Amaro:** Eucaristia às 8h00 (igreja Paroquial) e às 10h00 (Capela de Santo Amaro), animada, no canto, pelo coro "Senhora da Guia".

<b>Acólitos</b>	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Leticia e Dinis.	
<b>Leitores</b>	<b>Sáb</b>	<b>Juventude Unida de Belinho</b>
	<b>Dom</b>	Lena e Catarina Comissão de Festas
<b>Grupo Limpeza</b>	Liliana Cardoso e Maria Cardoso.	

## Intenções — 16 a 22 de Janeiro

**Segunda 18:30 horas**  
Intenções de Manuel Arezes e esposa  
Intenções particulares de E. L. | Pascoal Pires dos Santos  
Maria Gonçalves Abreu e Manuel Eiras Meira Torres  
P. Campos Lima | Almas do Purgatório  
Maria Dias da Cruz e marido Manuel Fernandes Pentead

**Terça 18:30 horas**  
Maria de Lurdes Alves Pereira Lima e pais  
Honra de Santo António | Pascoal Pires dos Santos  
David Cordeiro e Susana Margarida

**Quarta 18:30 horas**  
Manuel Alves da Cruz Viana (Aniv.) | Pascoal Pires dos Santos  
José Maria Marques Viana (Aniv.) e pai António Torres Viana

**Quinta 18:30 horas**  
Manuel Martins Ledo (Aniv.) e esposa | Pascoal Pires dos Santos  
Maria Rosa Pereira da Costa Lima de Meira Torres (Aniv.)  
Olívia Alves Caseiro Moreira | António Lima de Almeida  
Carla Sampaio | Cândido Ribeiro Coutinho  
Ana de Jesus da Cruz Sampaio e marido

**Sexta 18:30 horas**  
Manuel Miguel Sá (Aniv.) | António Manuel Ferreira Alves de Faria  
Manuel Poças Marques (Aniv.) e Albino Moreira Marques  
Aurora Lima Meira Torres e irmã Carolina

**Sábado 18:30 horas**  
Aida Alves Cardante (Aniv.) | Pascoal Pires dos Santos  
Manuel Fernando Gonçalves Miranda (Aniv.) e pais  
Delfino Sampaio de Almeida (Aniv.) | Honra ao Pai da Misericórdia  
Olívia de Jesus Sampaio Pereira | Alberto Peixoto Domingues  
Intenções e sufrágios dos familiares de José Fernando Coutinho e esposa Teresa Arezes

**Domingo 8 horas** Intenções dos fiéis

**Domingo 10:00 horas Capela Santo Amaro**  
Alexandre Marques (Aniv.) | Joaquim Roque Torres  
Familiares e Intenções de Manuel C. Sampaio Pereira  
Pascoal Pires dos Santos

## 35º Aniversário do Grupo de Jovens 21 de janeiro 2023, às 19h00

Caros jovens, em dia de aniversário e muito próximos da JMJ, acolhei esta palavra de encorajamento do Papa Francisco: «A Igreja é jovem! Que o Senhor nos mantenha todos sempre jovens de coração. Queridos jovens, Cristo acredita em vós e confia-vos a sua própria missão: Ide, fazei discípulos». E salientou: "Temos muitas barreiras e injustiças para superar. Vamos construir pontes ao invés de muros e obstáculos. O mundo inteiro, através de vós, precisa testemunhar a solidariedade, a partilha e a acolhimento do amor de Cristo Redentor. É tempo de despertar confiança e esperança para que se transformem em atitudes para um amanhã de luz". E afirma: "gostaria de chamar à atenção para três simples posturas: conservar a esperança; deixar-se surpreender por Deus; viver na alegria". Lembrou: "Não tenhais medo de ir e levar Cristo para todos os ambientes, até às periferias existenciais, incluindo quem parece mais distante, mais indiferente. Agora este anúncio é confiado também a vós, para que ressoe com uma força renovada. A Igreja precisa de vós, do entusiasmo, da criatividade e da alegria que vos caracterizam! Sabem qual é o melhor instrumento para evangelizar os jovens? Outro jovem! Este é o caminho a ser percorrido". Concluiu: "Jesus Cristo conta convosco! A Igreja conta convosco! O Papa conta convosco! Parabéns!